



# USP fica entre as 100 melhores do mundo em 29 de 36 áreas

Levantamento da QS, referência internacional, leva em consideração citações de pesquisas e estudos de reputação

**Victor Vieira**

A Universidade de São Paulo (USP) apareceu entre as cem melhores instituições do mundo em 29 de 36 áreas analisadas em um ranking da Quacquarelli Symonds (QS), uma das principais organizações de medição de qualidade do ensino superior, divulgado ontem. No top 50, a USP aparece em oito dos 36 cursos. Nas listas, há outras seis instituições de ensino superior brasileiras.

Os rankings tomam por base índices de citações de pesquisas, além de estudos de reputação entre empregadores e acadêmicos. O trabalho é realizado pelo QS desde 2011.

Do ano passado para esta edição, os organizadores incluíram seis novas áreas no rol de avaliadas, que passaram de 30 para 36. Como em 2014, nenhu-

ma brasileira conseguiu alcançar o grupo das dez primeiras.

A melhor colocação da USP é em Odontologia, em 12.º lugar. A universidade também ficou no top 50 nos campos de Agricultura e Silvicultura (24.º), Arquitetura (33.º), Artes e Design (34.º), Ciências Veterinárias (36.º), Filosofia (37.º), Farmácia e Farmacologia (46.º) e Engenharia Civil e Estrutural (47.º). No ano passado, a universidade estava entre as 50 melhores em oito áreas.

Já a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), segunda melhor brasileira na lis-

---

## MELHORES DA USP

---

### As posições da estadual paulista no top 50 dessa avaliação

POSICÃO	ÁREA
12º	ODONTOLOGIA
24º	AGRICULTURA E SILVICULTURA
33º	ARQUITETURA
34º	ARTES E DESIGN
36º	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS
37º	FILOSOFIA
46º	FARMÁCIA E FARMACOLOGIA
47º	ENGENHARIA CIVIL E ESTRUTURAL

---

ta, teve 16 cursos entre os cem melhores. Três dessas áreas também estão no top 50: Odontologia (17.º), Agricultura e Silvicultura (30.º) e Engenharia Elétrica e Eletrônica (47.º).

Da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cinco cursos constam no top 100. A Universidade Estadual Paulista (Unesp) garantiu três representantes na lista.

Ainda estão presentes as federais do Rio Grande do Sul (UFRGS), com dois cursos, a de Minas Gerais (UFMG) e a de São Paulo (Unifesp), com um. A única instituição particular brasileira no top 100 é a Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), também com um curso.

**Pelo mundo.** A Universidade de Harvard e o Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos Estados Unidos, foram as duas instituições que ocuparam mais primeiras posições nos rankings. Elas assumiram a ponta em 11 e dez campos científicos, respectivamente.

No total, 15 escolas se revezam como as melhores em todas as áreas científicas analisadas. Elas são americanas ou britânicas, com exceção de uma instituição da Suíça e outra da Suécia.

Apesar da concentração no topo, 894 universidades, de 60 nações, aparecem pelo menos uma vez nos rankings. O Brasil é o sul-americano com mais instituições representadas.